

Análise da composição química do óleo essencial de diversas progenies de *Piper aduncum* L.

Alessandra Araújo da Silva

Orientador: Dr. José Guilherme Maia

Vigência da bolsa: agosto/00 a julho/01

O inventário da flora aromática da região amazônica vem sendo feito por um grupo de pesquisadores do Laboratório Adolpho Ducke do Museu Paraense Emílio Goeldi. Especial ênfase tem sido dado às espécies de *Piper* por apresentarem óleos essenciais com alto rendimento e elevado teor de alilbenzenos tipo safrol, elemicina, miristicina e dilapiol. Com respeito a óleo essencial rico em safrol, esses pesquisadores estabeleceram previamente uma tecnologia de cultivo e de processamento para a biomassa de *Piper hispidinervium* (pimenta longa). Com respeito ao óleo essencial de *Piper aduncum* L.. (pimenta-de-macaco) foi comprovado pelo Grupo que este apresenta atividades inseticida, fungicida, larvicida e moluscicida. Para o processo de domesticação e manejo iniciaram-se as coletas de clones da planta em diversas áreas da Amazônia, visando identificar procedências com alto rendimento em óleo essencial e elevado teor de dilapiol, o seu componente majoritário. Neste trabalho foram analisados 46 acessos de pimenta-de-macaco, coletados próximos de Belém e Manaus, no Sul do Pará e no Médio Amazonas. As plantas, secas por cerca de sete dias, foram submetidas à hidrodestilação e seus óleos essenciais analisados por cromatografia de gás (com ionização química e espectrometria de massas, CGL e CG-EM). O rendimento em óleo apresentou uma variação entre 1,4 e 3,6% e o teor de dilapiol situou-se entre 61,3 e 86,6%. Alguns desses clones foram recoletados para melhor estudo do processo de secagem e para o fornecimento de um volume de óleo essencial suficiente para o processo de purificação do dilapiol. Estes estudos estão em andamento e serão apresentados por ocasião do Seminário de Iniciação Científica.